

Ciências da Saúde: Da Teoria à Prática 9

Benedito Rodrigues da Silva Neto
(Organizador)

Atena
Editora
Ano 2019

Benedito Rodrigues da Silva Neto
(Organizador)

Ciências da Saúde: Da Teoria à Prática 9

Atena Editora
2019

2019 by Atena Editora
Copyright © Atena Editora
Copyright do Texto © 2019 Os Autores
Copyright da Edição © 2019 Atena Editora
Editora Executiva: Prof^a Dr^a Antonella Carvalho de Oliveira
Diagramação: Natália Sandrini
Edição de Arte: Lorena Prestes
Revisão: Os Autores

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores. Permitido o download da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Conselho Editorial

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Constantino Ribeiro de Oliveira Junior – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof^a Dr^a Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Prof^a Dr^a Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Prof^a Dr^a Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Prof^a Dr^a Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof^a Dr^a Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof^a Dr^a Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Ciências Agrárias e Multidisciplinar

Prof. Dr. Alan Mario Zuffo – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano
Prof^a Dr^a Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná
Prof. Dr. Darllan Collins da Cunha e Silva – Universidade Estadual Paulista
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Prof^a Dr^a Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof. Dr. Jorge González Aguilera – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

Ciências Biológicas e da Saúde

Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás
Prof.^a Dr.^a Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará

Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

Ciências Exatas e da Terra e Engenharias

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

Conselho Técnico Científico

Prof. Msc. Abrãao Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo
Prof. Dr. Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Seccional Paraíba
Prof. Msc. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão
Prof.ª Drª Andreza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico
Prof. Msc. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Msc. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará
Prof. Msc. Eliel Constantino da Silva – Universidade Estadual Paulista
Prof.ª Msc. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia
Prof. Msc. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof.ª Msc. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal
Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)	
C569	Ciências da saúde [recurso eletrônico] : da teoria à prática 9 / Organizador Benedito Rodrigues da Silva Neto. – Ponta Grossa, PR: Atena Editora, 2019. – (Ciências da Saúde. Da Teoria à Prática; v. 9) Formato: PDF Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader Modo de acesso: World Wide Web Inclui bibliografia ISBN 978-85-7247-401-6 DOI 10.22533/at.ed.016191306 1. Saúde – Aspectos sociais. 2. Saúde – Políticas públicas. 3. Saúde – Pesquisa – Brasil. I. Silva Neto, Benedito Rodrigues da. II.Série. CDD 362.10981
Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422	

Atena Editora
Ponta Grossa – Paraná - Brasil
www.atenaeditora.com.br
contato@atenaeditora.com.br

APRESENTAÇÃO

A obra “Ciências da Saúde: da teoria à prática” é composta de onze volumes e de forma categorizada e interdisciplinar compreende trabalhos, pesquisas, relatos de casos, revisões e inferências sobre esse amplo e vasto contexto do conhecimento relativo à saúde. O conteúdo reúne atividades de ensino, pesquisa e extensão desenvolvidas em diversas regiões do país, que analisam a saúde em diversos dos seus aspectos, percorrendo o caminho que parte do conhecimento bibliográfico e alcança o conhecimento empírico e prático.

Neste volume abordamos e elencamos trabalhos direcionados à saúde pública e também à odontologia. Recentemente em um encontro com uma das representantes principais do Conselho de Odontologia do meu estado conversamos a respeito da necessidade de integração dos profissionais da área odontológica com os demais profissionais da saúde pública, colocamos várias ideias no papel as quais pretendemos executar no próximo ano. Com muita certeza posso afirmar que o material aqui exposto irá contribuir tanto para os nossos projetos quanto para aqueles que pretendem estabelecer vínculos com as áreas aqui mencionadas.

Encontraremos neste volume temas como conceitos específicos para o cirurgião dentista, educação em saúde coletiva com foco na odontologia, prática clínica, câncer de boca, cuidados paliativos, higiene, patogênese, participação comunitária, atenção à saúde, saúde bucal de gestantes e bebês, atenção primária, segurança do paciente, dentre outros diversos temas tão interessantes quanto.

Portanto o nono volume apresenta conteúdo importante não apenas pela teoria bem fundamentada aliada à resultados promissores, mas também pela capacidade de professores, acadêmicos, pesquisadores, cientistas e principalmente da Atena Editora em produzir conhecimento em saúde nas condições ainda inconstantes do contexto brasileiro. Nosso profundo desejo é que este contexto possa ser transformado a cada dia, e o trabalho aqui presente pode ser um agente transformador por gerar conhecimento em uma área fundamental do desenvolvimento como a saúde.

Benedito Rodrigues da Silva Neto

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1	1
AFTAS BUCAIS: CONCEITOS E MANEJO PARA O CIRURGIÃO-DENTISTA	
Marco Túllio Brazão Silva	
Maria Clara Neres Fernandes	
Ayeska Aguiar Martins	
Aline Almeida Souza	
DOI 10.22533/at.ed.0161913061	
CAPÍTULO 2	11
ATIVIDADES LÚDICAS E EDUCAÇÃO EM SAÚDE BUCAL DE ESCOLARES: O BRINCAR COMO INSTRUMENTO DE INFORMAÇÃO	
Rafael da Rosa Grasel	
Jaqueline Gonçalves Leiria	
Priscila do Nascimento Rocha de Oliveira	
Victória Rodrigues Gomes	
Renata Saraiva Guedes	
Aline Kruger Batista	
DOI 10.22533/at.ed.0161913062	
CAPÍTULO 3	14
CANCERIZAÇÃO DE CAMPO: UM CONCEITO QUE SE LEVA PARA A PRÁTICA CLÍNICA DO CIRURGIÃO-DENTISTA	
Marco Túllio Brazão Silva	
Thainá Ribeiro Santos	
Rafael Veloso Rebello	
DOI 10.22533/at.ed.0161913063	
CAPÍTULO 4	22
CARACTERIZAÇÃO DOS PORTADORES DE CÂNCER DE BOCA: UMA REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA	
Pamela Scarlatt Durães Oliveira	
Brenda Leite Silva	
Henrique Andrade Barbosa	
Patrícia de Sousa Fernandes Queiroz	
Sergio Vinicius Cardoso de Miranda	
Rafael Fernandes Gomes	
Leonardo de Paula Miranda	
DOI 10.22533/at.ed.0161913064	
CAPÍTULO 5	36
COLETA DE CÉLULAS DE MUCOSA ORAL PARA ANÁLISE DE INSTABILIDADE CROMOSSÔMICA: RELATO DE EXPERIÊNCIA DO PROJETO DE EXTENSÃO RURAL EDUCAÇÃO EM SAÚDE (PERES) 2017	
Isabela Soares Uchôa	
Maria do Amparo Veloso Magalhães	
Francisco Ariel Paz Santos Freitas	
DOI 10.22533/at.ed.0161913065	

CAPÍTULO 6	41
CONDICÃO DE HIGIENE ORAL EM CRIANÇAS E ADOLESCENTES DO PROGRAMA CURUMIM, NA CIDADE DE VOLTA REDONDA – RJ	
Alice Rodrigues Feres de Melo	
Adele Cristine Fagundes Neves de Carvalho Faria	
Carolina Hartung Habibe	
Graziella Reiko da Cunha Oyadomari	
Isabela da Silva Rossi de Resende	
Rosiléa Chain Hartung Habibe	
DOI 10.22533/at.ed.0161913066	
CAPÍTULO 7	50
CUIDADOS PALIATIVOS E ODONTOLOGIA	
Hadda Lyzandra Austríaco Leite	
Fernanda Ferreira Lopes	
DOI 10.22533/at.ed.0161913067	
CAPÍTULO 8	57
PATOGÊNESE DA PERIODONTITE: RESPOSTA DE MACRÓFAGOS A ANTÍGENOS DE <i>PORPHYROMONAS GINGIVALIS</i>	
Ana Carla Montino Pimentel	
Paulo Cirino de Carvalho Filho	
Michelle Miranda Lopes Falcão	
Isaac Suzart Gomes Filho	
Márcia Tosta Xavier	
Soraya Castro Trindade	
DOI 10.22533/at.ed.0161913068	
CAPÍTULO 9	71
PESQUISA-AÇÃO COMO CAMINHO DE MOBILIZAÇÃO À PARTICIPAÇÃO COMUNITÁRIA NOS CONSELHOS MUNICIPAIS DE SAÚDE	
Violeta Campolina Fernandes	
Regina Stella Spagnuolo	
DOI 10.22533/at.ed.0161913069	
CAPÍTULO 10	83
PLANIFICAÇÃO DA ATENÇÃO À SAÚDE: UMA FERRAMENTA PARA ORGANIZAÇÃO DA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE NO MUNICÍPIO DE CAJUEIRO DA PRAIA/PI - RELATO DE EXPERIÊNCIA	
Joara Cunha Santos Mendes Gonçalves Val	
Carlos da Cunha Oliveira Júnior	
Yuri Dias Macedo Campelo	
Joyce Pinho Bezerra	
DOI 10.22533/at.ed.01619130610	
CAPÍTULO 11	93
PROJETO RENASCER: PROMOVENDO SAÚDE BUCAL DA GESTANTE E DO BEBÊ	
Adriane Bastos Pompermayer	
Denise Mendes Antunes	
Izis Suellen Spina Braznik	
Karina Almeida da Silva	
Silvia Maria Prado Lopes Queiroz	
Theimy Oniki	
DOI 10.22533/at.ed.01619130611	

CAPÍTULO 12	108
PRÁTICAS GERENCIAIS NOS SERVIÇOS DE SAÚDE	
Tatiana Lúcia da Rocha Carvalho	
Raissa Da Silva Matos	
Bárbara Soares Nogueira	
Márcio de Oliveira Mota	
DOI 10.22533/at.ed.01619130612	
CAPÍTULO 13	117
QUALIDADE DA ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA DO COMPONENTE ESPECIALIZADO NA 15ª COORDENADORIA REGIONAL DE SAÚDE DO CEARÁ	
Lidiana Ximenes Servulo Moreira Lima	
Adail Afrânio Marcelino do Nascimento	
DOI 10.22533/at.ed.01619130613	
CAPÍTULO 14	130
QUALIDADE DOS SERVIÇOS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA A SAÚDE	
Vanessa Duarte de Souza	
Maria Antonia Ramos Costa	
Heloá Costa Borim Christinelli	
Dandara Novakowski Spigolon	
Elen Ferraz Teston	
DOI 10.22533/at.ed.01619130614	
CAPÍTULO 15	141
RELATO DE CASO: CORONECTOMIA COMO ALTERNATIVA CIRÚRGICA PARA DENTES IMPACTADOS	
Kamilla Silva Mendes	
Larissa Silva Mendes	
Mário Augusto Ramos Júnior	
Cássio Dourado Kovacs Machado Costa	
Célio Armando Couto da Cunha	
DOI 10.22533/at.ed.01619130615	
CAPÍTULO 16	146
SEGURANÇA DO PACIENTE: ADESÃO À PRÁTICA DE HIGIENIZAÇÃO DAS MÃOS POR PROFISSIONAIS DE SAÚDE EM UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA	
Joyce Mikaela Stuy	
Fernanda Vandresen	
DOI 10.22533/at.ed.01619130616	
CAPÍTULO 17	159
ERROS DE MEDICAÇÃO NO ÂMBITO HOSPITALAR: UMA ABORDAGEM MULTIPROFISSIONAL	
Alielson Araújo Nascimento	
Annanda Soares Carvalho	
Leidiane Dos Santos	
Máyra Sibelle Ramos da Silva	
Marisa da Conceição Sá de Carvalho	
Monica da Conceição	
Maria dos Remédios Mendes de Brito	
Mauricio José Conceição de Sá	
Nelson Silva Carvalho	
Rena Araújo Guimaraes	
DOI 10.22533/at.ed.01619130617	

CAPÍTULO 18	165
INICIATIVAS ACERCA DO PROGRAMA NACIONAL DE SEGURANÇA DO PACIENTE NO TERRITÓRIO DO CONTESTADO	
Camila Leonardo Nandi de Albuquerque	
Fernanda Vandresen	
DOI 10.22533/at.ed.01619130618	
CAPÍTULO 19	176
DOENÇA DE DARIER: RELATO DE CASO	
Aline dos Santos	
Bruna Michelin de Oliveira	
Anna Paula Bianchini Colla	
Clarissa Comaru Fidelis	
Guilherme Machado Khatib	
Vinícius Khatib Neves	
Fábio Cunha de Andrade	
DOI 10.22533/at.ed.01619130619	
SOBRE O ORGANIZADOR	180

CANCERIZAÇÃO DE CAMPO: UM CONCEITO QUE SE LEVA PARA A PRÁTICA CLÍNICA DO CIRURGIÃO-DENTISTA

Marco Túllio Brazão Silva

Professor de Patologia Especial e Semiologia, curso de Odontologia, Universidade Estadual de Montes Claros - MG.

Thainá Ribeiro Santos

Acadêmica de odontologia da Universidade Estadual de Montes Claros, Montes Claros – MG.

Rafael Veloso Rebelo

Cirurgião-Dentista profissional liberal em Montes Claros - MG;

RESUMO: O câncer bucal é uma neoplasia maligna frequente na humanidade, e dentre os fatores de risco, destaca-se indiscutivelmente o tabagismo. O contato da mucosa bucal com os agentes carcinogênicos do cigarro não se restringe a um único local na boca, e é nessa visão que se aplica o conceito de cancerização de campo. Nesse sentido, teoricamente toda a mucosa bucal que entra em contato com os agentes carcinógenos está sujeita às alterações que levam ao surgimento do câncer, ainda que considerado que podem haver variações topográficas intrabucais de resistência e permeabilidade a tais agentes carcinógenos. O capítulo discute o conceito de cancerização de campo e utiliza do relato de um caso clínico como forma demonstrar na prática a possibilidade de sua ocorrência. Nesse sentido, pretende-se salientar a necessidade acompanhamento dos

pacientes que já tiveram câncer de boca pela possibilidade de surgimento de novas doenças em outros locais.

PALAVRAS CHAVES: neoplasias bucais; Detecção Precoce de Câncer; mucosa bucal.

ABSTRACT: Oral cancer is a malignant neoplasm common in humans, and among the risk factors smoking is indisputably prominent. The contact of the oral mucosa with the carcinogenic agents of the cigarette is not restricted to a single place in the mouth, and this is the view of point that is applied the concept of field of cancerization. In this sense, theoretically all oral mucosa that comes in contact with carcinogens is subject to the changes that lead to the onset of cancer, although considered that there may be intrabuccal topographic variations of resistance and permeability to such carcinogenic agents. The present chapter discusses the concept of field cancerization and uses the report of a clinical case as a way to demonstrate in practice the possibility of its occurrence. In this sense, it is intended to emphasize the need for follow-up of patients who have already had oral cancer due to the possibility of new diseases emerging in other places.

KEYWORDS: oral neoplasias; Early Detection of Cancer; mucosa.

1 | INTRODUÇÃO

O câncer da cavidade oral, de acordo com o Instituto Nacional do Câncer (INCA), sem considerar os tumores de pele não melanoma, é o 4º mais frequente em homens e o 10º mais comum nas mulheres, sendo na região Sudeste 13,77/100mil casos e 3,64/100mil casos, respectivamente. Dentre as neoplasias malignas que mais acometem a cavidade oral, o carcinoma de células escamosas (CCE) aparece com maior prevalência (90%) e com uma maior preferência ao sexo masculino entre a quinta e a oitava década de vida (INSTITUTO NACIONAL DE CÂNCER, 2017).

O conceito de cancerização de campo é dado no sentido de que todo o campo em contato com os agentes carcinógenos estará sujeito a sofrer alterações. Esse conceito explica o surgimento de segundos tumores primários, ou seja, tumores que surgem em um paciente que já teve um diagnóstico de câncer. Falar então em cancerização de campo na região bucal, seria considerar a possibilidade de surgimento de câncer em qualquer região intrabucal do paciente que já possui uma lesão diagnosticada como câncer, ou no mínimo considerar que várias regiões da mucosa bucal foram agredidas e que devem ser vigiadas com o cuidado para identificar precocemente caso surjam lesões potencialmente malignas ou uma nova lesão de câncer (SABHARWAL *et al.*, 2014). Em outras palavras, mostra que o efeito da cancerização de campo se dá a partir de um pré-condicionamento do epitélio para o desenvolvimento de neoplasias malignas devido a existência de células alteradas (GABUSI *et al.*, 2017; KINI *et al.*, 2010). Nesse sentido, a mucosa oral aparece como um dos principais órgãos de desenvolvimento de neoplasias malignas decorrente de agentes carcinógenos presentes no tabaco (MOHAN *et al.*, 2014; SABHARWAL *et al.*, 2014; TOREZAN *et al.*, 2013).

2 | RELATO DE CASO CLÍNICO

Paciente feoderma, do sexo feminino, 60 anos de idade, procurou o serviço em consultório odontológico tendo como queixa principal: “lesãozinha no céu da boca que não cicatriza”. A lesão iniciara há aproximadamente 2 anos, inicialmente ardia com alimentos ácidos e com o hábito de fumar. A paciente relata que usou Betametasona com Cetoconazol tópicos, por indicação de um profissional, além de Fluconazol. A lesão não desapareceu. A paciente relatou ser tabagista há 49 anos e etilista social.

A lesão em questão, ao exame físico, apresentou-se como uma úlcera de aproximadamente 12 mm de diâmetro, com bordos apenas ligeiramente elevados, no palato mole lado direito, com eritema nos tecidos adjacentes e aspecto de fundo hemorrágico (**figura 1**).

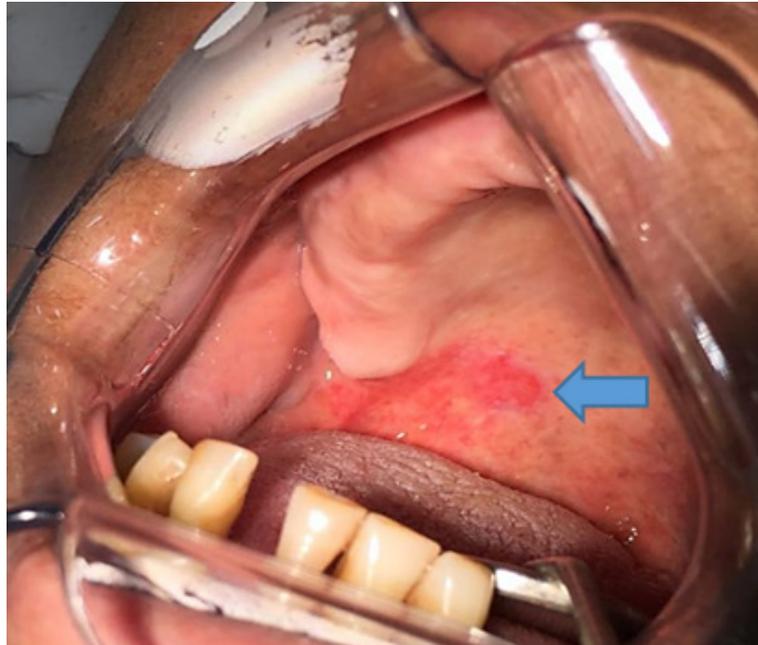


Figura 1. Lesão em forma de úlcera em palato mole (seta).

Durante exame clínico, também foram encontradas outras duas lesões em tecido mole, assintomáticas e sem tempo de evolução conhecido: uma lesão em forma de placa esbranquiçada pequena (aprox.4mm), com superfície rugosa, bem delimitada, em região de freio lingual, e outra também em forma de placa branca, porém maior, de aproximadamente 4 cm, em bordo lateral esquerdo de língua com extensão para assoalho e base, bem delimitada, irregular, de aspecto homogêneo e com área focal de espessamento (**figuras 2 e 3**). Foi realizada biópsia excisional das lesões de palato e freio lingual e biópsia incisional da lesão em bordo de língua, as hipóteses foram úlcera eosinofílica, papiloma e leucoplasia, respectivamente.



Figura 2. Lesão em forma de placa branca em terço posterior de língua oral, bem delimitada, sem associação traumática ou irritativa, interpretada então como leucoplasia.



Figura 3. Lesão em forma de placa branca, de pequeno diâmetro, com superfície rugosa, em margem lateral do freio lingual.

Os resultados histopatológico das lesões foram os seguintes: 1. Lesão em palato mole, carcinoma de células escamosas superficialmente invasivo: os cortes histológicos evidenciaram fragmento de mucosa parcialmente revestida por epitélio estratificado pavimentoso paraqueratinizado, exibindo nas áreas próximas às margens de região ulcerada alterações celulares que conferem pelomorfismo, além de formação superficial de ilhotas invasivas com formação de pérola córnea, marcando margens cirúrgicas livres de neoplasia (**Figura 4**); 2- Lesão em freio lingual, carcinoma de células escamosas superficialmente invasivo: os cortes histológicos evidenciaram fragmento de mucosa revestida por epitélio estratificado pavimentoso paraqueratinizado com área de espessamento celular epitelial associado a pleomorfismo e disqueratose, com invaginações e invasão inicial de lâmina própria, marcando também margens cirúrgicas livres de neoplasia (**figura 5**); 3. Lesão em bordo lateral de língua, leucoplasia com displasia leve: os cortes histológicos evidenciaram fragmento de mucosa revestida por epitélio estratificado pavimentoso paraqueratinizado com áreas extensas de ortoqueratose, mostrando perda de polarização da camada basal, grupos de células hiper Cromáticas, mitoses e pleomorfismo que envolvem camada basal e início de camada espinhosa (**figura 6**).

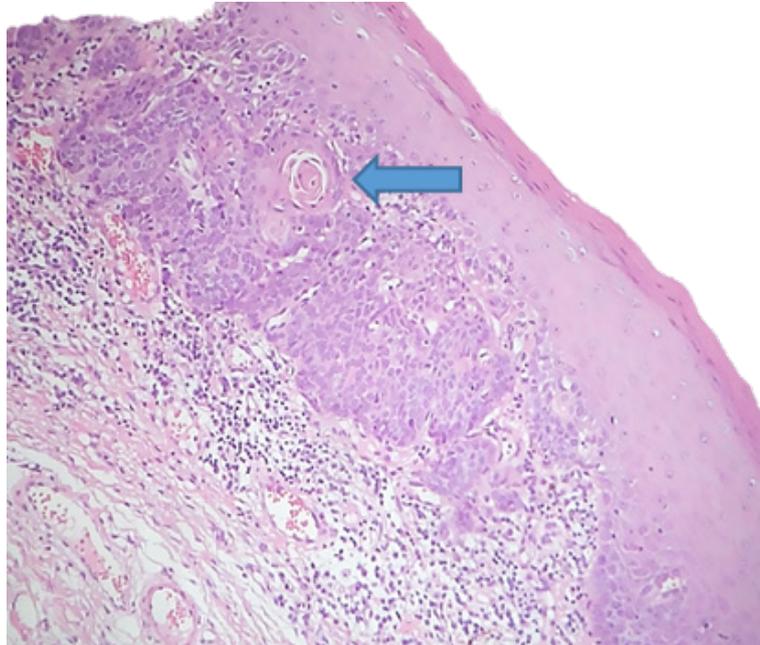


Figura 4. Cortes histológicos da lesão em palato (hematoxilina-eosina, 20x), mostrando características de carcinoma de células escamosas, onde há presença superficial de células de fenótipo epitelial, atípicas, invadindo superficialmente a lâmina própria. Na seta nota-se a formação de uma pérola de queratina.

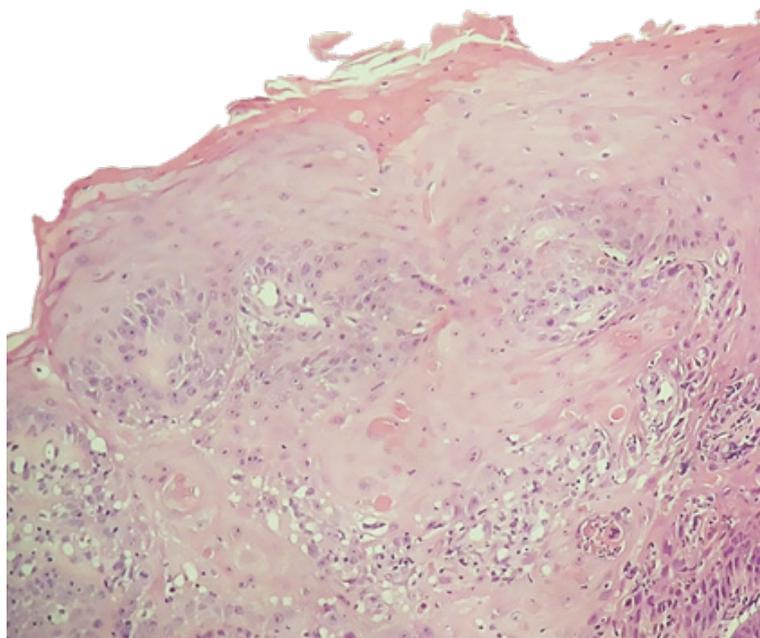


Figura 5. Cortes histológicos da lesão em freio lingual (hematoxilina-eosina, 25x), mostrando características de carcinoma de células escamosas, onde há invasão de células de fenótipo epitelial, atípicas, com figuras de disqueratose.

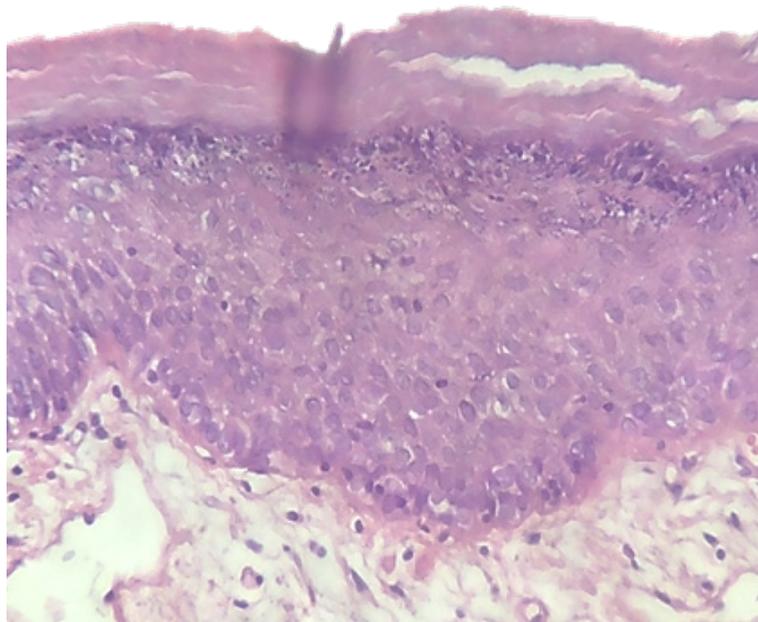


Figura 6. Cortes histológicos da lesão em bordo posterior de língua (hematoxilina-eosina, 40x), mostrando características de carcinoma de células escamosas, onde há invasão de células de fenótipo epitelial, atípicas, com figuras de disqueratose.

3 | DISCUSSÃO E CONSIDERAÇÕES

O conceito de cancerização de campo foi introduzido por Slaughter em 1953, a partir de considerações feitas durante seus estudos, quando observou que a alguns tumores malignos surgem *de novo* em áreas próximas associadas, podendo haver alterações pré-cancerígenas. Além disso, tecidos alterados permaneciam mesmo após tratamento cirúrgico das lesões vistas clinicamente, pois o autor notou que o tecido adjacente ao tumor primário também apresentava alterações (TOREZAN *et al.*, 2013). O termo “cancerização lateral” é usado indicando que é provável que há casos em que novos tumores surjam em células alteradas adjacentes a um tumor já diagnosticado, ao invés de ser propriamente uma invasão para lateral do tumor pré-existente (APARNA, 2013). Na mucosa bucal, técnicas de biologia molecular identificaram que essas áreas de cancerização lateral podem estender para mais de 7 cm da lesão tumoral, onde mais de 50% das células podem demonstrar alterações, e que isso não pode ser visto clinicamente (BRAAKHUIS *et al.*, 2003; GABUSI *et al.*, 2017).

Considerando o conceito de cancerização em campo, surge a ideia de lesões precursoras de campo, que na prática do cirurgião-dentista inclui o grupo das lesões potencialmente malignas, cujas principais são: leucoplasias, eritroplasias, eritroleucoplasias, queilite actínica e líquen plano oral. O paciente relatado no presente texto apresentou duas lesões em locais distintos que foram diagnosticadas como carcinoma de células escamosas e uma terceira lesão diagnosticada como leucoplasia (uma lesão potencialmente maligna). Tais achados indicam que a paciente ainda está sob risco de surgimento de novas lesões, e que o acompanhamento periódico será

fundamental para diagnosticar precocemente qualquer alteração maligna, propiciando sempre um prognóstico favorável.

O conceito de cancerização de campo se aplica em outros órgãos, sendo relatado em cabeça e pescoço (boca, orofaringe e laringe), pulmão, vulva, esôfago, cérvix, mama, pele, cólon e bexiga. A experiência de remoção radical de tumores e ressurgimento da lesão em local adjacente à margem de tratamento, leva a crer que não se trata de uma recidiva verdadeira, pois não se espera que tenham ficado células tumorais remanescentes após uma ressecção radical, mas sim de um outro tumor surgindo em epitélio oral alterado que fica na mucosa bucal. Afinal, toda a mucosa foi agredida pelo carcinógeno seja ele qual for. Isso tem implicação clínica devido à consciência de que mesmo após tratada adequadamente uma lesão, ainda é possível que surjam novas lesões, a depender de combinações de alterações genéticas e epigenéticas que propiciem o surgimento da proliferação celular descontrolada. Quando isso acontece, diz-se que houve um segundo tumor de campo (BRAAKHUIS *et al.*, 2003).

A leucoplasia oral é a lesão mais comum encontrada na cavidade oral dentre as lesões potencialmente malignas e já foi definida no passado pela Organização Mundial da Saúde (OMS) como “uma placa ou mancha branca que não pode ser caracterizada clínica ou patologicamente como qualquer outra doença.” Definição, basicamente, clínica e que faz-se necessário a observação de outros fatores para a exclusão de outras alterações patológicas que também têm como manifestações placas brancas, dentre as quais, podemos destacar: o líquen plano *morsicatio*, ceratose friccional, estomatite nicotínica, leucoedema e nevo branco esponjoso (NEVILLE, 2016).

A biópsia é indicada em todos os casos em que há suspeita de neoplasias, bem como, para diagnóstico diferencial por exclusão. O cirurgião-dentista tem o dever de avaliar com cuidado a mucosa oral de todos os pacientes, e a responsabilidade de realizar biópsia ou encaminhar para especialista em Estomatologia para que a mesma seja realizada. Nesse sentido, indica-se a biópsia:

- Qualquer lesão inflamatória que não responde ao tratamento após 2 semanas,
- Todas as lesões de mucosa que apresentam mudanças persistentes e significantes de coloração (lesões brancas, vermelhas ou pigmentadas) ou mudanças de aparência, como ulcerações, proliferações e situações em que há presença de massas espessas e profundas à palpação;
- Lesões potencialmente malignas de mucosa diagnosticadas e que durante o acompanhamento mostram piora, como líquen plano e leucoplasia
- Processos infecciosos a fim de se estabelecer o agente etiológico;
- Lesões que interferem na função normal, como hiperplasias e exostoses;
- Identificação de algumas situações sistêmicas como lúpus, amiloidose, escleroderma e síndrome de Sjögren.

- Qualquer lesão da boca presente por mais de dez dias, cuja história clínica e aspecto não permitam o diagnóstico conclusivo, deve ser imediatamente biopsiada (BRAZÃO-SILVA; DE CARVALHO; PINTO, 2018, p. 199).

O presente estudo de caso partiu da obtenção e revisão de registros do paciente para a coleta das informações que culminaram no diagnóstico: imagens clínicas e histológicas, registros cirúrgicos e de laudos histopatológicos. Para tal, o paciente concordou em assinar um termo de consentimento livre e esclarecido para a concessão do direito de acesso às informações e estudo dos dados. O suporte teórico foi obtido a partir de consulta à literatura mais atual sobre os conceitos de “cancerização de campo” utilizando para tal artigos relevantes publicados em literatura médica-odontológica disponíveis na biblioteca digital do NCBI (www.pubmed.com).

REFERÊNCIAS

- APARNA, M. et al. Field cancerization: a review. **Archives of Medicine and Health Sciences**, v. 1, n. 2, p. 136, 2013.
- BRAAKHUIS, Boudewijn JM et al. A genetic explanation of Slaughter’s concept of field cancerization: evidence and clinical implications. **Cancer research**, v. 63, n. 8, p. 1727-1730, 2003.
- BRAZAO-SILVA, Marco Tullio; DE CARVALHO, Bianca Oliveira; PINTO, Rodrigo Alves. A biópsia na prática odontológica: Revisão de Literatura. **Revista da AcBO-ISSN 2316-7262**, v. 7, n. 3, p. 197-203, 2018.
- Instituto Nacional de Câncer. **Estimativa 2018**: incidência de câncer no Brasil / Instituto Nacional de Câncer José Alencar Gomes da Silva. Coordenação de Prevenção e Vigilância. Rio de Janeiro: INCA, 2017.
- GABUSI, A. et al. **Oral field cancerization: History and future perspectives**. *Pathologica*, v. 109, n. 1, p. 60-65, 2017.
- KINI, Raghavandra; NAIK, Vathsala; SINGLA, Smit. **Field cancerization of oral cavity: A case report and its clinical implications**. *International Arab Journal of Dentistry*, v. 2, n. 1, 2010.
- NEVILLE, B.; DAMM, D.; ALLEN, C; CHI, A. **Oral and Maxillofacial Pathology**. 4a. Ed. Amsterdam: Elsevier, 2016, 679-680p.
- MOHAN, Meenakshi; JAGANNATHAN, Nithya. **Oral field cancerization: an update on current concepts**. *Oncology reviews*, v. 8, n. 1, 2014.
- SABHARWAL, Robin et al. **Genetically altered fields in head and neck cancer and second field tumor**. *South Asian journal of cancer*, v. 3, n. 3, p. 151, 2014.
- TOREZAN, Luís Antônio Ribeiro; FESTA-NETO, Cyro. **Cutaneous field cancerization: clinical, histopathological and therapeutic aspects**. *Anais brasileiros de dermatologia*, v. 88, n. 5, p. 775-786, 2013.

SOBRE O ORGANIZADOR

BENEDITO RODRIGUES DA SILVA NETO Possui graduação em Ciências Biológicas pela Universidade do Estado de Mato Grosso (2005), com especialização na modalidade médica em Análises Clínicas e Microbiologia. Em 2006 se especializou em Educação no Instituto Araguaia de Pós graduação Pesquisa e Extensão. Obteve seu Mestrado em Biologia Celular e Molecular pelo Instituto de Ciências Biológicas (2009) e o Doutorado em Medicina Tropical e Saúde Pública pelo Instituto de Patologia Tropical e Saúde Pública (2013) da Universidade Federal de Goiás. Pós-Doutorado em Genética Molecular com concentração em Proteômica e Bioinformática. Também possui seu segundo Pós doutoramento pelo Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu em Ciências Aplicadas a Produtos para a Saúde da Universidade Estadual de Goiás (2015), trabalhando com Análise Global da Genômica Funcional e aperfeiçoamento no Institute of Transfusion Medicine at the Hospital Universitätsklinikum Essen, Germany. Palestrante internacional nas áreas de inovações em saúde com experiência nas áreas de Microbiologia, Micologia Médica, Biotecnologia aplicada a Genômica, Engenharia Genética e Proteômica, Bioinformática Funcional, Biologia Molecular, Genética de microrganismos. É Sócio fundador da “Sociedade Brasileira de Ciências aplicadas à Saúde” (SBCSaúde) onde exerce o cargo de Diretor Executivo, e idealizador do projeto “Congresso Nacional Multidisciplinar da Saúde” (CoNMSaúde) realizado anualmente no centro-oeste do país. Atua como Pesquisador consultor da Fundação de Amparo e Pesquisa do Estado de Goiás - FAPEG. Coordenador do curso de Especialização em Medicina Genômica e do curso de Biotecnologia e Inovações em Saúde no Instituto Nacional de Cursos. Como pesquisador, ligado ao Instituto de Patologia Tropical e Saúde Pública da Universidade Federal de Goiás (IPTSP-UFG), o autor tem se dedicado à medicina tropical desenvolvendo estudos na área da micologia médica com publicações relevantes em periódicos nacionais e internacionais.

Agência Brasileira do ISBN
ISBN 978-85-7247-401-6

